Categoria: Notícias Publicado em 03-03-2021



O rio Tejo é um dos mais relevantes ativos territoriais do Médio Tejo e um elemento patrimonial agregador deste território. Este é um dos motivos que está a levar a CIM do Médio Tejo a promover um trabalho de valorização em torno deste importante recurso.

Neste sentido, no Conselho Intermunicipal, realizado no dia 18 de fevereiro, foi aprovada a aquisição de serviços para a elaboração de uma ação integrada de valorização e desenvolvimento sustentável da bacia hidrográfica do Tejo.

Esta aquisição prevê um conjunto de trabalhos a executar, que passam pela elaboração de uma contextualização territorial, uma visão estratégica para o rio, que identifique os fatores críticos de sucesso, que estabeleça as linhas de orientação, objetivos, metas e projetos âncora, que apresente um programa global de plano de ação e que defina um modelo de governança, monitorização e acompanhamento do projeto, entre outros trabalhos previstos.

Após a aprovação em Conselho Intermunicipal, deu-se início ao procedimento, que está integrado no âmbito da Estratégia Médio Tejo 2030. O prazo estimado para a realização dos trabalhos é de sete meses.

Considera esta CIM, que desde há vários anos, que o rio Tejo tem tido um papel fundamental nas estratégias de desenvolvimento do território, enquanto agente percursor do desenvolvimento socioeconómico, com enfoque no turismo e lazer, nos produtos locais e na

Ver Todos Transporte a Pedido

Categoria: Notícias Publicado em 03-03-2021

sustentabilidade ambiental.

No âmbito dos últimos quadros comunitários de apoio, têm vindo a ser desenvolvidas iniciativas de valorização económica do território, em torno deste recurso, que importa dar continuidade.

Neste contexto, e considerando também as oportunidades que o próximo quadro comunitário poderá vir a assegurar, a CIM irá prosseguir com o desenvolvimento de um trabalho técnico de valorização e de desenvolvimento sustentável do rio Tejo.

O rio Tejo é o mais extenso da Península Ibérica. Nasce em Espanha, na Serra de Albarracim, e após um percurso de cerca de 1007 km desagua no Oceano Atlântico, formando um estuário em Lisboa. A sua bacia hidrográfica é das mais importantes da Península Ibérica.

FOTO DR

Artigo relacionado:

https://mediotejo.pt/index.php/comunicacao/noticias/83-pt/comunicacao/noticias/1549-autarcas-do-medio-tejo-focados-na-valorizacao-tejo-e-da-sua-bacia-hidrografica